

## **DOM SÉRGIO DA ROCHA, ARCEBISPO COADJUTOR DE TERESINA**

*Dom Manuel Edmilson da Cruz\**

Ele vai longe!

Foi esta a primeira impressão que ele me transmitiu, quando por telefone o cumprimentava no dia do comunicado oficial da sua escolha para bispo auxiliar do seu ex-reitor Dom José Antonio Aparecido Tosi Marques, Arcebispo Metropolitano de Fortaleza.

A este grande e santo Pastor eu já conhecia suficientemente; ao seu novo auxiliar começava eu, como por intuição, a conhecer e a estimar profundamente a partir daquele momento. E assim como conhecimento e estima só fazem é aumentar e crescer cada vez mais na medida da nossa convivência e colaboração, conhecimento e colaboração enriquecidos dia a dia de admiração e veneração, assim também foi crescendo e se confirmando sempre mais em mim aquela primeira impressão hoje certeza: ele vai longe, sim, ele vai longe!

Longe nos caminhos de Deus, no seguimento das pegadas do Bom Pastor; longe no serviço exemplar à Santa Igreja, o que vale dizer, longe na construção do Reino; na inteira doação ao bem e à vida do rebanho que o Supremo Pastor Ihe vai confiando e a quem ele devota com, consagra e entrega totalmente a sua vida e todos os talentos – tantos! – que Deus Ihe tem confiado. Como apóstolo São Paulo ele se faz “tudo para todos” a fim de levar todos para Cristo (1 Cor. 9, 22). Para o ITEP também que muito Ihe deve. Tudo nele é, a própria vivência do seu lema: “Omnia in caritate” (a caridade – o amor - em tudo).

É assim o nosso Dom Sérgio. E assim também tem sido sempre. Tantas vezes em situações praticamente impossíveis. Mesmo quando Ihe falta a saúde. Mesmo superando sofrimento e dores agudas, quando teria sobradas razões para dispensar-se de compromissos assumidos, às vezes em dioceses distantes, de difícil acesso e portanto, em circunstâncias que

bem caracterizam o que a Igreja reconhece como clara demonstração de santidade. Disto sou testemunha!

A tal ponto Deus o dotou. A tal ponto tem ele correspondido e continua correspondendo ao amor de Deus. Amor de Deus que transparece cada vez nos seus gestos de amor ao próximo: na generosidade, na acolhida, na escuta atenta e respeitosa, na dedicação infatigável, no atendimento tomado a sério, na permanente disposição de servir, na clareza e na segurança das respostas e das soluções.

Competente, bem formado, primeiro em Roma, bom discípulo, mestre e doutor, ele associa harmoniosamente em sua pessoa virtudes do povo de Deus em duas pátrias, como discretamente e por extenso lhe sugere o próprio nome: SÉRGIO (recorda nome de russo); Veronese (Itália, no seu sangue); da Rocha (brasileiro, brasileiro! Que nem um de nós e todos nós): Sérgio Veronese da Rocha!

Tudo isso lhe permite como Pastor situar-se seguro e humilde entre filósofos, teólogos, médicos e cientistas,; servido e discípulo no mesmo nível, quando no meio dos pobres e pequeninos, enfermos e injustiçados, alegre e feliz em todos os momentos; harmonioso e sem excrescências; radical, jamais extremista, prudente e moderado em circunstâncias as mais diversas. Basta recordar os cargos e funções que tem desempenhado.

Por todas essas razões é que, dando graças ao bom Deus, “o Pai das luzes” de quem procede toda boa dádiva e todo dom perfeito” (Tg. 1,17) é possível concluir seguramente: Ele vai longe! Sim, ele vai longe. Pela vontade d pela graça de Deus e para o bem de todos. Feliz Fortaleza. Por aqui passou. Mas... quanta falta ele faz! Teresina feliz! Quanta luz, quanta alegria, quanta paz ele não lhe leva! Felizes Teresina e Fortaleza por Deus tão claramente, tão generosamente, tão prodigamente abençoadas nos arcebispos que lhes tem enviado, de cada um dos quais se pode proclamar em plena verdade: no serviço de Deus e do Seu povo ele foi longe! E de Dom Sérgio concluir: Este também. Ele vai longe, muito longe!

Bendito seja Deus!

**\*Dom Manuel Edmilson da Cruz**  
Bispo Emérito de Limoeiro do Norte

## **Mons. Francisco Manfredo Thomaz Ramos**



**Roma, 1957 - 6 de abril - Fortaleza, 2007  
Jubileu de Ouro Sacerdotal**